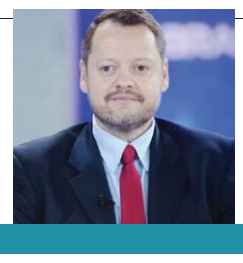
Capital S/A

ROBERTO FONSECA (interino)
robertovfonseca@gmail.com



> *O tarifaço dos EUA não é uma tragédia para o Brasil — é um despertar. O Brasil é gigante, tem riqueza, povo empreendedor e vocação global*
>
> ***Décio Lima, presidente do Sebrae***

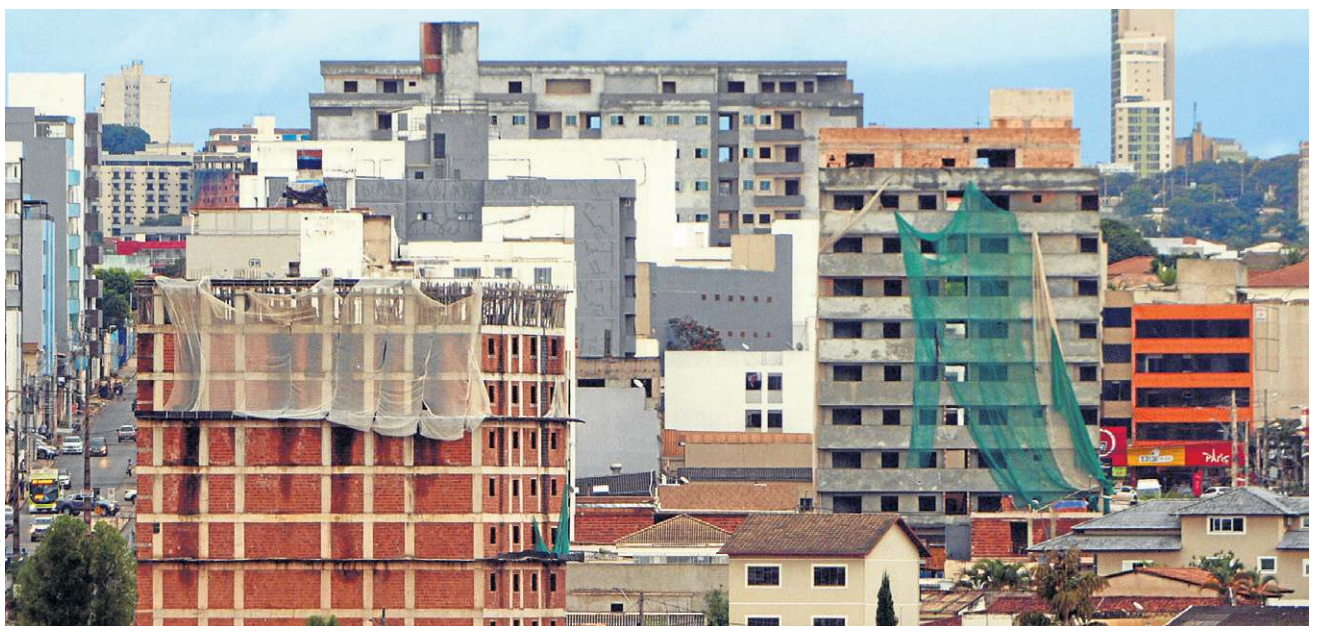
Expectativa positiva pelo PDOT

A aprovação da proposta do novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial, o PDOT, no Conselho de Planejamento, animou o setor produtivo da capital federal. Entidades, como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon), celebraram o envio da proposta para a Câmara Legislativa.

Com previsão de aprovação até o fim do ano pelos distritais e respectiva sanção do governador Ibaneis Rocha, o presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Cleber Valadão Júnior, avalia que é "urgente a revisão do PDOT, que define, por exemplo, quais áreas são destinadas à moradia, à agricultura, ao comércio, entre outros usos. A legislação está atrasada há seis anos, e isso deixa todo o território vulnerável a ocupações irregulares e desordenadas".

Para Valadão, um PDOT atualizado é fundamental para promover mobilidade, moradia digna e inclusão social sem impor barreiras ao desenvolvimento econômico. "Este é o momento de construirmos, juntos, um marco regulatório que assegure segurança jurídica e qualidade de vida à população", afirma.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, vê a aprovação do PDOT no Conplan como consequência direta da "mobilização entre o setor produtivo, diversos segmentos da sociedade, além dos poderes Executivo e Legislativo". "É um projeto que consolida a expansão ordenada do Distrito Federal, permitindo a regularização de regiões estratégicas, que incluem áreas comerciais e de interesse social. Com isso, teremos mais segurança jurídica e abriremos espaço para novos investimentos e desenvolvimento sustentável", completa José Aparecido.



Ed Alves/CB/DA.Press

Ouvir a população é fundamental

Na Câmara Legislativa, há um movimento para estimular a participação popular durante a tramitação do PDOT. O texto precisará passar por quatro comissões antes de ir a plenário, e a ideia é realizar audiências públicas nos colegiados, como antecipou o deputado distrital Fábio Félix, do PSol, em entrevista ao programa *CB.Poder*, na semana passada.

"Sabemos que o Distrito Federal é marcado por um conflito fundiário muito grande e a participação popular é fundamental", disse o distrital. "Precisamos falar da regularização fundiária nas áreas de interesse social. Sabemos que essa regularização faz parte da elite, mas quem convive com ações de desocupação é a população mais carentes", completou.

Estágio na Emater

A Emater-DF está entre as instituições contempladas no Processo Seletivo de Estágio nº 02/2025 do GDF, com inscrições prorrogadas até 12 de agosto. As vagas são voltadas a estudantes do ensino médio, técnico e superior, com ênfase em cursos como agronomia, engenharia agrícola, administração e gestão ambiental. A novidade deste ano é a inclusão de engenharia de software.

Os estagiários atuarão em projetos de extensão rural, agricultura familiar e desenvolvimento sustentável — ações alinhadas à estratégia de fortalecimento do setor agropecuário do Distrito Federal. A bolsa varia de R$ 548 a R$ 715, com carga semanal de 20 horas e atuação presencial em diversas regiões administrativas. A seleção é feita em parceria com o CIEE.

Atendimentos em Planaltina

Divulgação

Hoje e amanhã, o projeto Fecomércio + Perto de Todos promove uma nova edição em Planaltina, oferecendo atendimentos gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, educação e lazer. A ação será realizada na Estância Mestre D'Armas (km25 da BR-020), com participação de Sesc, Senac e Instituto Fecomércio, além de órgãos como Caesb, Neoenergia, Polícia Civil, SRTE e Defensoria Pública.

Desde 2021, o projeto soma mais de 120 mil atendimentos e reforça o papel do Sistema Fecomércio-DF no desenvolvimento social e econômico do DF. As próximas edições estão previstas para Vicente Pires (5 e 6 de setembro) e Gama (3 e 4 de outubro).

Novo espaço para a Quituart

Arquivo pessoal

O GDF firmou, ontem, um protocolo de intenções com a Cooperativa Quituart, no Lago Norte, para viabilizar um novo espaço para a tradicional feira de arte e gastronomia. O acordo prevê a cessão dos naming rights do local para o BRB e o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao fortalecimento da identidade cultural da capital. Localizada na SHIN 9/10, a feira é um tradicional ponto de encontro da boemia e dos amantes da gastronomia. Funciona às quintas e sextas, das 18h à meia-noite; aos sábados e domingos, das 10h às 18h; e serve pizzas de terça a domingo, das 18h às 22h.

DESPEDIDA / Corpo do segundo servidor do IBGE morto ao tentar conter um incêndio florestal foi sepultado ontem

O adeus a Manoel José

» ANA CAROLINA ALVES

"Eram verdadeiros servidores do bem público, entregues de forma exemplar, com muito amor pelo que faziam", afirmou Maria Iracema Cruzadas, 66, ex-gestora da Reserva Ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A frase resume a entrega de Manoel José de Souza Neto e Valmir de Souza e Silva, que perderam a vida ao tentar conter um incêndio nas proximidades da Reserva Ecológica do órgão, onde também atuavam como brigadistas voluntários. A tragédia ocorreu no último dia 29, quando o fogo começou por volta das 13h e se alastrou rapidamente pela vegetação.

Manoel foi sepultado na manhã de ontem, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, sem velório. Valmir, que morava na Cidade Ocidental (GO), foi enterrado na quarta-feira, no Cemitério Jardim Paraíso. A 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) investiga as circunstâncias da tragédia, incluindo possíveis falhas e a suspeita de crime.

Segundo Eric Moreira de Souza, 31, filho de Manoel José, o pai sempre foi apaixonado pelo trabalho. "Foi através desse trabalho que ele criou os seis filhos", afirmou.

Legado

"O Valmir conhecia a reserva como a palma da mão. O Manoel entrou comigo, em 1981. Eram extremamente preparados. Fizeram todos os cursos possíveis, inclusive fora do país. Estamos todos em choque", afirmou José Bezerra, 64, ex-brigadista da reserva.

Para ele, a tragédia não foi causada por imprudência. "Eles tinham tudo: preparo, experiência, equipamentos. Foi o tempo, o vento, algo saiu do controle e causou tudo isso", alegou. Em décadas de atuação, ele nunca presenciou algo tão grave. "Já enfrentamos grandes queimadas, mas nunca perdemos ninguém. É uma tristeza imensa", lamentou.

Carlos Loid, 68, também servidor do IBGE, lembra com pesar as conversas recentes com os colegas sobre aposentadoria. "Às vezes, a gente se sentava para almoçar e discutia se já era hora de parar. A vida dá essas reviravoltas", refletiu. Para ele, a perda representa mais do que a morte de colegas: "Foi tudo por amor à profissão, à natureza e à instituição que nos formou", afirmou.

Durante o sepultamento, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) prestou homenagem com a presença de militares e viaturas que acompanharam o cortejo, além do envio de uma coroa de flores. "Eles tentaram agir para debelar o incêndio, uma atividade de muito risco, e, infelizmente, vieram a óbito", declarou o tenente Maxwell.

Ana Carolina Alves

Enterro de Manoel José de Souza Neto foi ontem, em Taguatinga

Bruna Gaston CB/DA Press

Cheryla Lima foi vítima de feminicídio em Samambaia

Justiça por Cheryla

» MARCELO THOMPSON FLORES*
» NATHÁLIA QUEIROZ

O último adeus à Cheryla Carvalho de Lima, de 43 anos, ocorreu ontem no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga e reuniu cerca de 50 pessoas, entre familiares e amigos. Em silêncio, lágrimas e abraços denunciavam a dor que as palavras jamais irão alcançar. "Nós éramos cinco. Morreram três. Hoje, somos só dois irmãos", disse o irmão de Cheryla, Fábio Carvalho de Lima, 44.

Os vizinhos compareceram ao velório. "Ela foi uma pessoa muito importante, que vai fazer falta para a comunidade de Samambaia e para tantos que a conheceram", disse Sanielson Freire, 41, promotor de eventos e amigo da família.

Entre os abraços de despedida, também surgiram palavras de indignação e pedidos por justiça. "Nesse caso, a Justiça não adianta. Foi uma crueldade. Ele vai estar lá, sobrevivendo, e ela vai estar longe da família, longe dos amigos. Um dia ele vai ver a família dele de novo; a gente, não", desabafou Izys.

Cheryla faz parte de uma estatística cruel. Apenas em 2025, o Distrito Federal registrou 13 casos de feminicídio, um aumento de 50% em relação ao ano passado. O caso dela foi o mais recente. Ela foi morta pelo companheiro, João Paulo Silva Matos, 35, à luz do dia, em frente a uma academia, na terça-feira, em Samambaia.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 31 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Alcides Felisdoro Gomes, 90 anos
Ana Ribeiro da Trindade, 92 anos
Daniel Jardim e Silva, 20 anos
Dayse Leoncio Nascimento Teixeira, 83 anos
Eidy Silva de Oliveira, 45 anos
Francisca Suamy Oliveira Saraiva, 86 anos
Gloria Maria Luiz Novelino, 89 anos
Jose Passos dos Santos, 88 anos
Jose Rodrigues da Macena, 72 anos
Levi Carmo da Silva, menos de 1 ano
Maria Graciette Campos Brandao Cavalcanti, 10 anos
Miriam do Lago, 81 anos
Percilio Timoteo Porto Fernandes, 83 anos
Roberto Guerrero de Carvalho, 80 anos
Therezinha Lodron Soares Pires, 98 anos
Victorio Possebon, 88 anos

» Taguatinga

Agostinha Coelho Goncalves Filha, 52 anos
Cheryla Carvalho de Lima, 43 anos
Divaldo Galdino da Fonseca, 85 anos
Eneida Souza de Lima Cardoso dos Santos, 62 anos
Francisca das Chagas Lucas Rodrigues, 79 anos
Geraldo Felisbino da Silva, 69 anos
Joelmar Esteves Lopes, 43 anos
Livia Stefany Bahia Souza, menos de 1 ano
Luan Araujo da Silva, 26 anos
Manoel Jose de Souza Neto, 65 anos
Maria da Conceicao da Silva, 75 anos
Maria de Lourdes Almeida e Silva, 87 anos
Maria Dornas Mourthe, 92 anos
Maria Rita de Jesus, 89 anos
Marisa Teixeira Silva, 58 anos
Valteir Oliveira Lopes, 55 anos

» Gama

Domingas Simiana de Sousa, 80 anos
Evani de Oliveira Campos, 63 anos
Laura Goncalves de Oliveira Gardino, menos de 1 ano
Maria Jacinta de Almeida, 67 anos
Gabrielle Roriz Principe, menos de 1 ano

» Planaltina

Celco Aquino da Silva, 75 anos
Felipe Teixeira, 96 anos
Merczedec Marcos de Sousa, 52 anos
Moizes Heleno Maximino, 79 anos

» Brazlândia

Jassiara Custodia de Lima, 40 anos

» Sobradinho

Edna Jose dos Santos de Castro, 70 anos
Amanda Barbosa de Andrade, menos de 1 ano
Andressa Raquel Freitas Castro, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Luiz Salustro Moyses, 81 anos
Maria Vieira Augusto, 75 anos
Luciane da Costa Bernardes Araujo, 51 anos
Mizael Marcelino Januario, 74 anos
Carlos Tolentino de Sá, 88 anos (cremação)